

## NOVO OLHAR

Versão crítica e contemporânea do Balé da Cidade para *O quebra-nozes* ganha referências da dança de rua e dos reality shows. pág. 11



DISTRIBUIÇÃO GRATUITA  
VENDA PROIBIDA

Casa da Imagem abre exposição sobre a fotografia na publicidade brasileira. pág. 17

Grupo Pasárgada adapta para crianças *Moinhos e carrosséis*, musical dos anos 1980. pág. 42

# 3ª

## MOSTRA DO PROGRAMA DE EXPOSIÇÕES 2016



Nervo Óptico

CENTRO CULTURAL SÃO PAULO | PISO CAIO GRACO

19/11 A 12/03/17

Visitação: de 3ª a 6ª, das 10h às 20h  
Sáb., dom. e feriados, das 10h às 18h

GRÁTIS

**NOV/  
DEZ**

SEJA PÚBLICO  
SOU PÚBLICO

2016



hojeccsp

ABERTURAS

### III Mostra do Programa de Exposições 2016

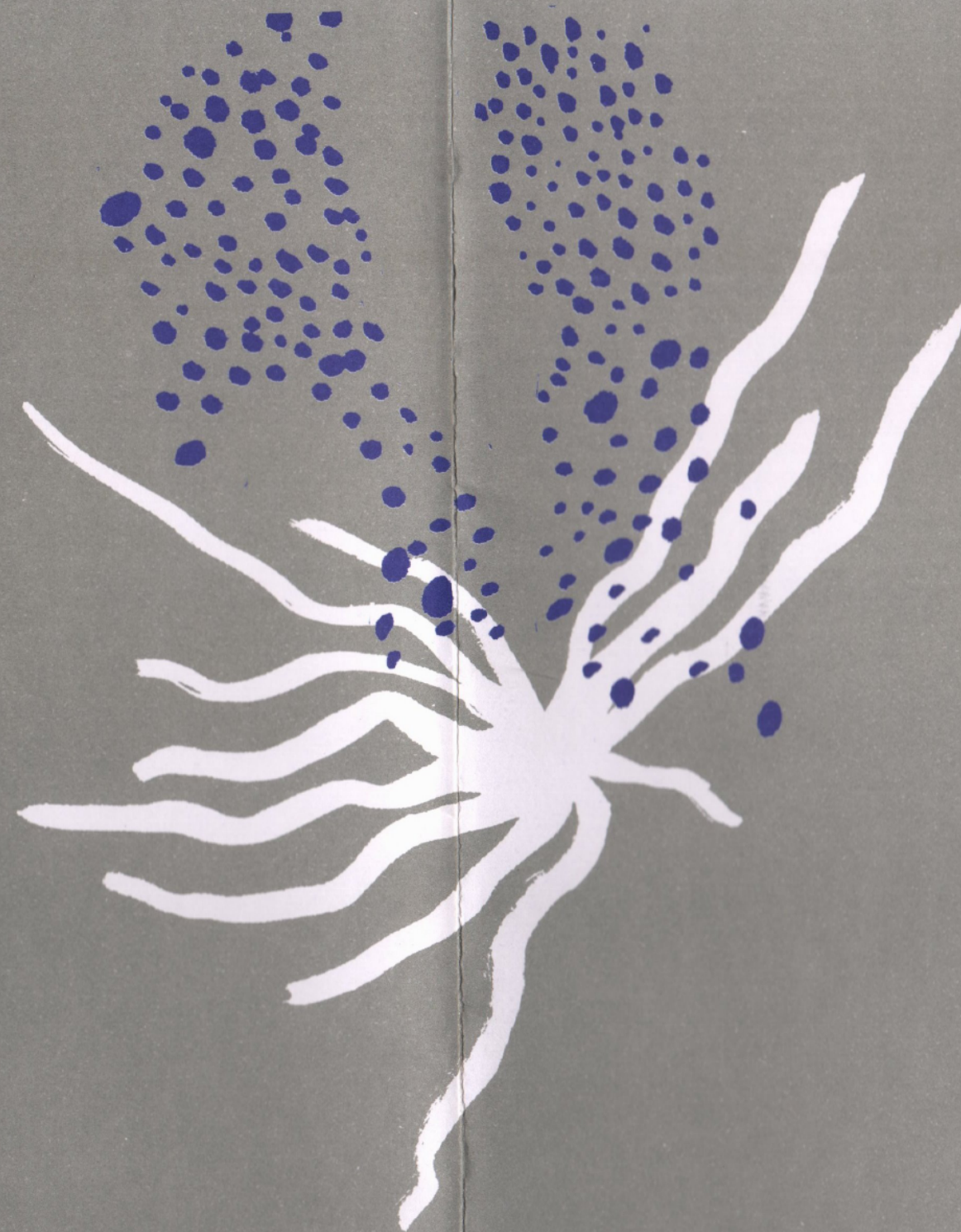
de 19/11/2016 a 12/3/2017

A III Mostra do Programa de Exposições 2016, que chega a seu 26º ano, apresenta individuais simultâneas dos artistas selecionados Alessandra Bochio e Felipe Merker Castellani, Odaraya Mello, Bruno Miguel e Alan Adi. Em paralelo, os artistas convidados Falves Silva e Jota Medeiros e o Grupo Nervo Óptico expõem projetos recentes a convite da Curadoria de Artes Visuais do CCSP.

**abertura:** 19/11 (sábado), às 15h - haverá lançamento do *Catálogo do Programa de Exposições 2015*  
terça a sexta, das 10h às 20h; sábados, domingos e feriados, das 10h às 18h - livre - Piso Caio Graco  
sem necessidade de retirada de ingressos - **grátis**

NOVOS EVENTOS  
PODEM TER SIDO  
PROGRAMADOS APÓS  
O FECHAMENTO DESTA  
AGENDA.

ACOMPANHE SEMPRE  
A PROGRAMAÇÃO EM  
NOSSO SITE



III MOSTRA  
PROGRAMA  
DE EXPOSIÇÕES  
2016

# GRUPO NERVO ÓPTICO

GRUPO CONVIDADO

III MOSTRA DO PROGRAMA DE EXPOSIÇÕES 2016  
19 de novembro de 2016 a 12 de março de 2017



## Nervo Óptico: 40 anos

Nervo. Tem por função transmitir estímulos sensoriais entre o cérebro e demais partes do corpo. Também significa tensão, agitação. Óptico. Olhar e ver. "As ideias estão no ar". Conexões nervosas: centro/periferia, arte, vanguarda, juventude, política, resistência, conceitual, imagem, fotografia, coletivo. O uso experimental da fotografia, do filme e de estratégias de comunicação, o caráter performático, proposições envolvendo livros de artista, instalações, o cuidado com as diferentes situações de exposição e apresentação da obra, a ironia como estratégia discursiva e poética. Elementos que operam como chaves para compreendermos a atuação do grupo Nervo Óptico durante a década de 1970, em Porto Alegre, RS.

*Nervo Óptico* é o título escolhido por Carlos Asp, Carlos Pasquetti, Clóvis Dariano, Mara Alvares, Vera Chaves Barcellos e Telmo Lanes para denominar a publicação em forma de cartazete, impressa em off-set, em 13 edições mensais, distribuída gratuitamente, no Brasil e no exterior – nos moldes da arte postal –, entre abril de 1977 e setembro de 1978, com tiragem de dois mil exemplares, financiada com recursos próprios ou por meio de apoios pontuais. Descrito por seus idealizadores como uma "publicação aberta a novas poéticas visuais", o *Nervo Óptico* investia na tipografia, fazendo uso da fotografia como linguagem principal. Cada edição do cartazete apresentou um trabalho desenvolvido especificamente por um artista integrante do grupo idealizador ou convidado. Em sentido amplo, *Nervo Óptico* abarca o conjunto das ações protagonizadas pelo coletivo de artistas, desde o lançamento do texto-Manifesto, em dezembro de 1976, durante a exposição *Atividades Continuadas*, passando pelo cartazete e pelas exposições realizadas até 1978, ano em que o grupo se desfaz.

Ana Albani de Carvalho